

Correio da Manhã

Imprensa nas máquinas rotativas de MARINONI.

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Imprensa em papel de casa A. FERNANDES & C. — Rio

ANNO XII — N. 4.068

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE SETEMBRO DE 1912

Redacção — Rua do Ouvidor, 182

A SEMANA EUROPEA

O GRANDE SONHO DA PAZ

As seis potencias da Europa

A FORÇA ALLEMA E A DIPLOMACIA FRANCEZA

O accordo naval franco-russo

A viagem do sr. Poincaré a S. Petersburgo

Para a humanidade de hoje a guerra assume as proporções de um flagello inconcebível, de um incomparavel horror, que, caindo sobre a Europa afogaria talvez o mundo em sangue. Apesar de todo o egoismo, da astucia, luta pela vida, do choque brutal dos interesses rivais, da concorrência de todas as actividades, a intelligencia caminhou muito, snão, o sentimento platónico da fraternidade universal, e é pela força da comprehensão que nasce a força da solidariedade entre a caravana humana das sombras que povoam a vida. Com as esquadras que cobrem os mares, com os exercitos que pesam sobre as fronteiras, com o dinheiro que vem de todas as indústrias, uma guerra na Europa seria hoje um desses episodios que transformam a face das coisas e do mundo. De todos os grupos scientificos, de todas as associações humanitarias, de todas as conferencias, de todos os congressos, promanam os balsamos para os sofrimentos, surgem as pesquisas para a felicidade, brotam mil idéas tendendo para um conciliamento dos povos e para a neutralização das forças armadas. O trabalho dos laboratorios e dos gabinetes é uma febre para acalmar outra febre, é um esforço tremendo contra a aggressão das balneatas e dos couraçados, é uma luz que se projecta na treva, é sonda e esquadra, busca e descobre e põe em foco o perigo para o tornar inoffensivo. Mas a cada esforço da conservação, corresponde uma victoria da destruição: para um remedio contra um mal há uma bala mais perniciosa de carabina; para a resolução de um problema de progresso há uma couraça mais poderosa para resistir aos torpedos; para o alívio de um só magua há a explosão de mil dolores. E não se pode essa tampa de bronze da paz armada que, dentro della, a guerra existe, como existe o sofrimento dentro de um pesadelo. Esta gloriosa Europa, eternamente moça no esplendor do seu génio e no quadro das suas legéncias, conservando como uma tradição que se renova o heroismo lúcido da época das conquistas, velha guarda das antigas batalhas, sorrindo à humanidade nova que surge para além do Atlantico, e que pelo seu sangue, de tribas se transformou em nações, esta gloriosa Europa não é a guerra com a leveza da sua coragem e o peso formidável da sua força. É um eugano supor que o socialismo evitaria o encontro dos exercitos, que uma revolução social de philosophos, de operarios e de pensadores poria uma barreira contra a invasão da maré. A luta socialista é na paz, — campanha da vida e infatigável contra a guerra, — mas no momento em que marcharem as primeiras bandeiras destruidoras, as fabricas pararão, as machinas, as indústrias ficarão abandonadas e do seio da terra ameaçada virão os minérios para o sol e para o sangue. O perigo veráo do anno passado foi uma ameaça e foi um exemplo: sobre a Europa pairava uma atmosfera de tempestade; reinava a calma doentia de nervos que se dominam; a todos os ouvidos chegava o rumor sinistro de brutas massas militares que se movem; titubava a lúbia do ronco surdo das esquadras; e entre dois gabinetes, alguns homens, sustinham o pesado penúculo que ameaça desabar. Foi então que se viu — os milhares de homens que em combates, protestavam contra a guerra e a anulação, formariam um corpo de exercito, quando a guerra estalasse.

Pelo poder e pelo estado politico nós somos hoje tres humanidades no mundo: a Europa, — considerada nas suas potencias e nos estados neutros, — humanidade que dirige e de que fazem parte duas fracções do planeta, os Estados Unidos e o Japão; os povos conquistados, protegidos ou escravizados; e a America, que teve a felicidade de se educar pela Europa, de se assimilar de tal modo à civilização do Occidente, que é, a este ponto, uma continuação da infinita grandeur deste Continente. São principalmente a primeira e a terceira fase desta humanidade, — uma forte, pela propria força, a outra pelo vigor novo e por uma possível cohesão de momento, que andam há tanto tempo a sonhar o luminoso e deslumbrado sonho da paz.

Nós na America, mais ingenuos, mais platonicos, mais theoreticos, mais chiméricos, imaginamos uma paz impossível dos tempos biblicos, uma fraternidade pela deusa, com sonnerias de rhetorica e cadencias de verso. Na Europa o sonho deixa de ser um extase para ser um repouso da actividade. É a segunda humanidade, tendo a primeira e, mais ou menos, ignorando a terceira, vai indo e vive risonho. As forças armadas de mar e terra chegaram a um tal grau de aperfeiçoamento que hoje na Europa o unico meio de evitar a guerra é manter a paz-armada, — desde que o desarmamento universal ainda será por muito tempo uma utopia. Para manter

a paz-armada é preciso manter em equilibrio dois agrupamentos de potencias, isto é, de um lado a triplice-alliança, do outro lado a triplice-entente. O equilibrio se tornou muito mais difficil, desde que a Alemanha, — primeira potencia militar da Europa, — começou a ameaçar a supremacia naval da Inglaterra, — primeira potencia marítima do mundo. Como um agravamento da situação o eixo da triplice-alliança mudou; com a alliança da Grã Bretanha com o Japão, e o accordo do Japão com a Rússia, o Extremo Oriente passou a ser cenário de segundo plano, e a luta naval é hoje em relação ao mar do Norte, no Báltico e ao Mediterraneo. O gabinete de S. Petersburgo, de accordo com o de Tokio, desinteressou-se da China, e o seu programma politico tende só para o continente europeu. Ao programma naval da Alemanha corresponde para o Mediterraneo um vasto acrescimo de força por parte das allianças, a Italia e a Austria, — acrescimo que vai ferir os interesses d'alliança franco-inglesa, tendo a Inglaterra que vigiar e dominar muitos mares. Sereno, impassível, seguro numa rota marcada, o Almirantado allemão proseguiu e alcançou o seu novo plano naval: immediatamente o governo de Londres respondeu com a votação dos créditos supplementares da Marinha e affirmou com toda a clareza que é propozito inabalável do Império Britannico manter, custe o que custar, uma incontestável supremacia no oceano. Ao mundo inteiro chegaram os ecos dos comentarios dos jornais dos países da triplice-alliança, sobretudo da Alemanha e da Austria. E, de repente, quando menos se esperava, seguindo-se à entrevista imperial de Porto Báltico e coincidindo com a viagem do presidente do conselho de França a São Petersburgo, rebenta com uma verdadeira bomba, o accordo naval franco-russo, glorioso epilogo do tratado de alliança.

Parce que por muitos annos está assegurada a paz na Europa, porque esta nova habilidade da diplomacia franceza vem augmentar de um modo extraordinário a possibilidade da manutenção do equilibrio pela nova força trazida à triplice-entente, pela difficuldade de augmentar em proporções correspondentes a capacidade offensiva das forças navas da triplice-alliança e pela margem larga que deixa à Inglaterra para proseguir no seu justificado programma de supremacia.

De algum tempo para cá a Rússia parecia andar desconfiada com a sua gloriola amiga; mas, em 1911, as desconfiadas desapareceram, substituídas por um grande entusiasmo; o povo russo viu o povo francez calmo, sereno, mantendo — num perigoso conflito — uma dignidade inextinguível; tentando todos os esforços para a paz e não recuando só no momento da guerra. Aos olhos slavos se apagou a legenda da França — paiz em decadência, — para ficar a affirmação imavergal da França — paiz de força e de génio. E os dois estados-maiors, depois os gabinetes de Petersburgo e de Paris, recomeçaram a conversar com mais confiança.

Com o accordo naval que a Rússia vai gastar meio milhão de rublos, em cinco annos, fora os duzentos ou trezentos milhões annuaes de credito naval; com as profundas sympathias que ligam a Italia à França e ao Império Moscovita; com a communhão de vistas entre essas duas potencias e a Inglaterra; a triplice-entente, será na historia da humanidade uma das mais fortes e efficazes allianças de povos que ainda tem existido. Uma obra diplomática só pôde valer pelos seus resultados; e ninguém de boa fé poderá negar que a entente-cordiale, amplificada até à triplice-entente, tem sido um para-choques de uma resistência de aço e de uma doçura de velludo.

A bordo do Condé o presidente do conselho de ministros da Republica Franceza, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, viaja para o Imperio da Rússia; o mundo inteiro acompanha cheio de curiosidade essa viagem; em S. Petersburgo preparam-lhe uma entusiastica recepção; toda a imprensa europeia, — em artigos, comentarios, noticias e telegrammas, — se occupa e se preocupa com essa jornada, verdadeiro acontecimento politico, — porque, chefe de governo de um paiz democratico, o sr. Poincaré, em visita à alliança é a encarnação da propria democracia, — mas pela sua intelligencia, pela sua vontade, pelo seu saber, pela sua vasta capacidade de homem de Estado e pelas suas virtudes pessoais, é um genuíno representante da França, — a França que transformou o mundo pela sua espada e que hoje o ajuda a manter pelo seu génio.

Thomas Lopes

Bruxellas, Agosto, 1912.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

A previsão atmosférica para o dia de hoje, uma pouca nuvem e vento, de moderado a forte, com temperatura de 18 a 22 graus. A previsão para o dia de amanhã, uma pouca nuvem e vento, de moderado a forte, com temperatura de 18 a 22 graus.

Hontem

INTERIOR — O ministro da Fazenda recebeu o sr. Poincaré, em visita a São Petersburgo, e o sr. Poincaré, em visita a São Petersburgo, e o sr. Poincaré, em visita a São Petersburgo.

O Tesouro Nacional foi autorizado a effectuar directos pagamentos. O ministro da Fazenda não cedeu ao Ministerio da Maíha a liberação de 100 milhões de francos para o Tesouro Nacional. O ministro da Fazenda não cedeu ao Ministerio da Maíha a liberação de 100 milhões de francos para o Tesouro Nacional.

Conferenciação com o presidente da Republica no palacio Guanabara, os ministros da Guerra, Marinha e Interior, e o chefe de policia.

Caixa da Conversação. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Hoje. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Missas. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Reuniões. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Secção Livre. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

A tarde e a noite. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Bahia na Camara dos Deputados, prometter desentolar da tribuna daquella casa do Congresso, em resposta ao senador Ruy Barbosa. Foi uma decepção cruel para os amigos de s. ex. e para os seus proprios collegas de aventura, que haviam annunciado aquelle numero como um dos maiores successos cinematograficos desses ultimos tempos.

Conferenciação com o presidente da Republica no palacio Guanabara, os ministros da Guerra, Marinha e Interior, e o chefe de policia.

Caixa da Conversação. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Hoje. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Missas. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Reuniões. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Secção Livre. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

A tarde e a noite. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

FARDA E TOGA

Pode assegurar-se que em todo o paiz só existia um ponto de vista segundo o qual era encorada a provavel attitudde do Exercicio e da Marinha, no caso em que o sr. presidente da Republica tentasse levar a effecto a intervenção no Pará: era o de que nenhuma dessas forças obedeceria à ordem de ataque ao povo. Alguns orgãos de publicidade alarmaram-se com o caso e, pretendendo nelle descontinuar um movimento de indisciplina, teceram varias considerações a respeito, sobretudo attendendo ao apparecimento do manifesto que publicamos. Parcerre não haver muita razão para isso.

Conferenciação com o presidente da Republica no palacio Guanabara, os ministros da Guerra, Marinha e Interior, e o chefe de policia.

Caixa da Conversação. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Hoje. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Missas. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Reuniões. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Secção Livre. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

A tarde e a noite. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

OS NOVOS IMPOSTOS MUNICIPAES

No desempenho da missão que nos impuzemos, continuamos a fazer o confronto da tabela A, de impostos de licenças municipaes, com o projecto apresentado ao Conselho, pelo prefeito municipal.

Conferenciação com o presidente da Republica no palacio Guanabara, os ministros da Guerra, Marinha e Interior, e o chefe de policia.

Caixa da Conversação. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Hoje. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Missas. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Reuniões. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Secção Livre. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

A tarde e a noite. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

OS NOVOS IMPOSTOS MUNICIPAES

No desempenho da missão que nos impuzemos, continuamos a fazer o confronto da tabela A, de impostos de licenças municipaes, com o projecto apresentado ao Conselho, pelo prefeito municipal.

Conferenciação com o presidente da Republica no palacio Guanabara, os ministros da Guerra, Marinha e Interior, e o chefe de policia.

Caixa da Conversação. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Hoje. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Missas. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Reuniões. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Secção Livre. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

A tarde e a noite. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

BANANOSSE MALTADA. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

The Red-Star Company. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

Clubs de mobilias. Balanço de 1911. Balanço de 1912.

MINISTERIO DA FAZENDA

O dr. Francisco Salles assignou algumas portarias nomeando e exonerando funcionarios nos Estados

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou hontem os seguintes actos:

nomeando:

o agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, Sylvandino Dantas, para idêntico lugar na 43ª;

o agente desta, Joaquim Loureiro Filho para a 41ª;

o desta, Augusto Gonçalves, para a mencionada 2ª, todas no mesmo Estado;

exonerando, a pedido, Luiz Ribeiro Borges do lugar de collector das Ren-

das Federaes, em Barretos, no Estado de S. Paulo;

nomeando para este lugar Heitor Faria;

e encargando o collector das Rendas Estaduais, em Silvianópolis, no Estado de Minas Geraes, Victor Pereira Coutinho, da arrecadação das Rendas Federaes.

Para dar entrada ao nosso sortimento EXCEPCIONAL LIQUIDAÇÃO

Desconto real de 20 o/o durante 30 dias

A maior variedade de Joias Prata e objectos para presentes

98, Ouvidor, 98

Joalheria Adamo

AO CAVAQUINHO DE OURO — Grande fabrica de instrumentos de corda. Rua da Alfândega n. 168 A.

Repairs

NOVO PROCESSO DE CONCERTAR CALÇADO

Solas inteiras e saltos novos Rs. 6\$000

RAPIDO, PERFEITO E ECONOMICO

99 Rua dos Andradas 99

SETE DE SETEMBRO

Em comemoração á data da nossa independência politica, realiza-se hoje uma grande paraça no campo de S. Christovão



O PRIMEIRO IMPERADOR DO BRASIL, O PATRIARCA DA INDEPENDENCIA E O BRADO DO YPIRANGA

Quando, em 1821, Jo. VI regressou para Portugal, aqui ficou como seu lugar-tenente o seu filho, D. Pedro.

Abreindo as cortinas, reunidas em Lisboa, uma campanha tenaz para retirar ao Brasil vantagens e prerogativas adquiridas, teve início a criação, assumendo-se no espírito do povo a luta da separação.

D. Pedro, claramente compreendeu o caminho que lhe indicava o interesse, e, assim, a 6 de Janeiro de 1822, declarou á Câmara Municipal do Rio de Janeiro que desobediencia á ordem de regresso expedida pelas Cortes e que, positivamente ficava no Brasil.

A 15 de fevereiro embarcou para Europa a divisão portuguesa auxiliar, e a 5 de março, a esquadra portuguesa teve ordem de voltar imediatamente para o reino.

Em seguida, foi D. Pedro á Minas; e a 14 de agosto partiu para S. Paulo, com o intuito de apaziguar dissensões que ali surgiram.

Foi ao voltar de Santos para a capital daquelle provincia, junto ao Ypiranga, a 7 de setembro de 1822, que recebeu os ultimos e decisivos despojos da luta, cheios de ardor e de inflexão.

Não hesitou: D. Pedro, obedecendo á concepção entusiasta, arrastou do campo ao topo Insúris e pronunciou o grito — Independência ou morte!

Oficialmente, ficou declarada a emancipação politica do Brasil.

E o aniversário desse feito glorioso, que marca o inicio de nossa nacionalidade, que hoje se comemora, com o programma que damos a seguir.

NA MARINHA

O almirante ministro da Marinha determinou que a Marinha se associe ás festas em homenagem á nossa independência.

Decorar-se-á uma festa de 1.º e 2.º honras, que deve estar na praça de S. Christovão, a fim de desfilar para tomar posse.

A festa irá em batelões naquelle praia. Mais uma vez, desenvolver-se-á com o effeito de 188 prazas do Batalhão Naval.

A brigada de Marinha que desfilará hoje é assim constituída:

Comandante, contra-almirante Miguel Antonio Pinheiro Junior; chefe do estado-maior, capitão de fragata Arthur Desvilliers de Oliveira; assistente, capitão-tenente Carlos Soares Filho; delegado de brigada, capitão de 1.ª divisação capitão-tenente Marcelino Alves de Souza; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

1.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

2.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

3.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

4.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

5.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

6.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

7.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

8.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

9.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

10.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

11.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

12.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

13.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

14.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

Comandante, contra-almirante Miguel Antonio Pinheiro Junior; chefe do estado-maior, capitão de fragata Arthur Desvilliers de Oliveira; assistente, capitão-tenente Carlos Soares Filho; delegado de brigada, capitão de 1.ª divisação capitão-tenente Marcelino Alves de Souza; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

1.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

2.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

3.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

4.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

5.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

6.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

7.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

8.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

9.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

10.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

11.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

12.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

13.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

14.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

15.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

16.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

17.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

18.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

19.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

20.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

21.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

22.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

23.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

24.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

25.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

26.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

27.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

28.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

29.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

30.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

31.º regimento, comandante, capitão de mar e guerra, Jorge Amorim Freire; fiscal, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Carlos Soares Filho; capitão de 2.ª divisação, capitão-tenente José Augusto de Souza; capitão de 3.ª divisação, capitão-tenente dr. Alcega Barbosa de Moraes.

Porta-bandeira, um guarda-marinha. Formam nesse regimento 189 prazas.

Sexto batalhão — Comandante, capitão-tenente Luiz de Almeida. Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Mario Perry.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Attila Monteiro Ache.

Porta-bandeira, 1.º tenente Maria. Nesse batalhão formam 189 prazas.

1.º batalhão — Comandante, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Trajano de Carvalho.

Ajudante, 1.º tenente Annibal Coutinho Marques.

Primeira Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Alfredo Ferreira da Motta.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Amílcar de Mendonça.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Hernani Fernandes de Souza.

Segunda Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Antonio Barbosa Moreira Martins.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Flavio Figueiredo de Medeiros.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Gólgotro Rangel.

Terceira Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Augusto de Azevedo Marques.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Raimundo de Campos e Amôcio.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Elizeo de Abreu Lima.

Porta-bandeira, 1.º tenente Maria. Nesse batalhão formam 189 prazas.

Porta-bandeira, um guarda-marinha. Formam nesse regimento 189 prazas.

Sexto batalhão — Comandante, capitão-tenente Luiz de Almeida. Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Mario Perry.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Attila Monteiro Ache.

Porta-bandeira, 1.º tenente Maria. Nesse batalhão formam 189 prazas.

1.º batalhão — Comandante, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Trajano de Carvalho.

Ajudante, 1.º tenente Annibal Coutinho Marques.

Primeira Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Alfredo Ferreira da Motta.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Amílcar de Mendonça.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Hernani Fernandes de Souza.

Segunda Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

Porta-bandeira, um guarda-marinha. Formam nesse regimento 189 prazas.

Sexto batalhão — Comandante, capitão-tenente Luiz de Almeida. Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Mario Perry.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Attila Monteiro Ache.

Porta-bandeira, 1.º tenente Maria. Nesse batalhão formam 189 prazas.

1.º batalhão — Comandante, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Trajano de Carvalho.

Ajudante, 1.º tenente Annibal Coutinho Marques.

Primeira Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Alfredo Ferreira da Motta.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Amílcar de Mendonça.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Hernani Fernandes de Souza.

Segunda Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Antonio Barbosa Moreira Martins.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Flavio Figueiredo de Medeiros.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Gólgotro Rangel.

Terceira Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Augusto de Azevedo Marques.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Raimundo de Campos e Amôcio.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Elizeo de Abreu Lima.

Porta-bandeira, 1.º tenente Maria. Nesse batalhão formam 189 prazas.

Porta-bandeira, um guarda-marinha. Formam nesse regimento 189 prazas.

Sexto batalhão — Comandante, capitão-tenente Luiz de Almeida. Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Mario Perry.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Attila Monteiro Ache.

Porta-bandeira, 1.º tenente Maria. Nesse batalhão formam 189 prazas.

1.º batalhão — Comandante, capitão de 1.ª divisação, capitão-tenente Trajano de Carvalho.

Ajudante, 1.º tenente Annibal Coutinho Marques.

Primeira Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

Comandante do primeiro pelotão, 1.º tenente Alfredo Ferreira da Motta.

Comandante do segundo pelotão, 2.º tenente Amílcar de Mendonça.

Comandante do terceiro pelotão, 3.º tenente Hernani Fernandes de Souza.

Segunda Companhia, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva.

AGENCIAS

107 Rua do Ouvidor

33 Uruguayana

38 Carioca

59 Estacio de Sá

176 Camerino

INFORMAÇÕES

Telephone 3713

"A BRAZILEIRA"

Largo São Francisco de Paula

Comprar na casa "A Brasileira" resulta para o comprador ser mais bem servido e fazer uma economia segura de

- 20 a 25 % -

Prefiram portanto, fazer as suas compras na já velha e bem conhecida casa "A Brasileira". Sempre mais barato; sempre as ultimas novidades

realiza o Club dos Chineses, hoje, uma sessão solene, seguida de baile.

O Centro Paulista comemorará, em sessão magna, a realizarse ás 8 1/2 horas da noite, á data de hoje, sendo nessa occasião empoeirada a nova directiva do clube.

No Club Universal, á rua dos Invalidos n. 177, realizase hoje, um grande baile em comemoração á gloriosa data da nossa independência politica.

NOS ESTADOS

S. Paulo, 6 (Americana) — Amanhã, para festejar a data de 7 de setembro, haverá recepção no palácio do governo: *marche aux flambeaux* para a praça da Pólvora

A ESMERALDA

IMPORTAÇÃO DE JOIAS RELOGIOS E BRILHANTES

A MAIOR liquidação

A MAIS real liquidação

Sortimento e preços incomparáveis

Grandes descontos em todas as mercadorias

8-10, TRAVESSA S. FRANCISCO, 8-10 Telephone n. 839

PELO TELEGRAPHO

FILHA VÍTIMA DA PRÓPRIA

MÃE, EM S. PAULO

S. Paulo, 6. — (Americana). — Victima dos seus próprios atos, a filha de uma mãe, Candida de Oliveira, faleceu em Cotia, a menor Lydia, de 4 annos de idade.

A pobre criança que era espancada quasi diariamente pela sua progenitora, recebeu na ultima semana-feira, tão tremenda sova, que veio a falecer no dia seguinte.

O delegado de Cotia, pediu ao chefe de policia desta capital, a ida de um medico legista áquella localidade, seguindo para ali, o dr. Bonifacio de Castro, que procedeu á autopsia do cadaver da criança, verificando ser a morte devida aos maus tratos que lhe eram infligidos. Foi immediatamente requerida a prisão preventiva da mãe delinquente.

FISCALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6. — (Americana). — O dr. Larreta que vai fiscalizar, por parte do governo, as eleições na provincia de Salto, leva com seu secretario o sr. Jorge Lombardi.

F. ESPERADA UMA CRISE MINISTERIAL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6. — (Americana). — Julga-se imminente a renuncia dos ministros da Fazenda e das Obras Publicas, que tem sido violentamente atacados no Congresso, por occasião das ultimas interpellações que lhes foram dirigidas.

ATAQUES DE UM JORNAL CATHOLICO NA PARAHYBA

Parahyba, 6. — (Americana). — A Imprensa, jornal catholico, que é dirigido pelo presidente da Assembléa Legislativa, a proposito do suicidio do sr. Frederico Beutemiller, ataca, em linguagem veemente o sr. Marcondes, chefe das obras do porto de Cabedello, em cuja repartição foi por muitos annos empregado.

O EX-SULTÃO DE MARROCOS ENXUMA ESTACÃO DE AGUAS

Paris, 6. — (Havas). — O ex-sultão de Marrocos, Mulay-Hafid partiu para Aix-les-Bains, onde vai fazer uma estacão de aguas.

PRAGA DE GAFANHOTOS

Buenos Aires, 6. — (Americana). — A praga de gafanhotos que invadiu as provincias de Santiago del Estero e de Cordoba, appareceu tambem em Santa Fé.

O Supremo Tribunal concede "habeas-corpus" ao "chauffeur"

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, tomou conhecimento do recurso de habeas-corpus impetrado em favor do chauffeur Honorato Martins de Almeida, pelo dr. Mario Vianna.

Como sabe o publico, o delegado auxiliar apoderou-se da carteira que habilitava profissionalmente aquelle chauffeur, por compellição ao pagamento de cem mil reis em que fora multado por excesso de velocidade.

A publicação na integra do recurso de habeas-corpus, hontem julgado, em vista de haver sido a medida originaria negada pelo juiz da 4ª vara criminal.

Distribuida a petição, como já noticiamos, ao ministro Guimarães Natal, expoz este a questão ao Tribunal, lendo o trabalho do advogado impetrante.

Discutida a questão de ser ou não caso de habeas-corpus, foi o assumpto amplamente debatido pelo advogado e pelos ministros Lima Galvão, Godofredo Cunha, Guimarães Natal e Muniz Barreto, resultando da votação dos votos concordes o Tribunal a julgar pedida contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, Leonir Ramos e Espinola.

A scena de sangue da rua do Riachuelo e o estado da victima

Noticiamos com todos os detalhes a scena de sangue occorrida na madrugada de hontem na rua do Riachuelo, esquina da de São Manoel, da qual foi autor o cancionista Manoel Bernardino Thomaz de Souza, que por crimes e a tirs de revolver tentou matar Carlos Henrique Texe.

Souza está se vendo processar na delegacia do 12º districto policial e Carlos Henrique Texe continua em tratamento no Hospital da Misericórdia.

O seu estado continua a ser melindroso, visto como não foi possivel ainda lhe ser extraída a bala, que se achava alojada no peito do lado esquerdo.

Os medicos que o tratam nutrem esperanças de salvá-lo.

O juiz absolve os homens dos sellos servidos

O juiz da 1ª vara federal absolveu hontem Carlos Henrique Texe e João Wright, que foram presos, ha tempos, no largo da Lapa, accusados de vender sellos de duzentos reis, servidos e cuidadosamente lavados.

O juiz assim decidiu por entender que o processo não offerece sufficiente prova para condemná-lo.

O Centro Recreativo Lapaense, com sede no largo de S. Domingos n.º 1, realiza ha mais de 3 horas da tarde, a inauguração de seu pavilhão social.

Para solemnizar esta inauguração, sua directoria organizará entre os seus associados uma caçada finta, que consistirá de sessão solenne, serão dramatico musical, harmonico e baile.

AUMENTO NOS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA DA PARAHYBA

Parahyba, 6. — (Americana). — Hontem, houve no palacio do governo, uma conferencia secreta, da maioria da Assembléa Legislativa, estando presente o presidente do Estado. Ficou resolvido o aumento de 20 % nos vencimentos da magistratura, e foram tomadas outras medidas.

GRANDE INCENDIO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6. — (Americana). — Foi destruida por um incendio a carpintaria mecanica e o deposito de materias de construção da firma Alvar Molina. Os prejuizos estão avaliados em 200 contos.

PROJECTO FINANCEIRO NA PARAHYBA

Parahyba, 6. — (Americana). — O deputado Ascendino Cunha, apresentou á Assembléa Legislativa, um projecto para a criação de um banco com as garantias de 6 % de juros, e outros favores do governo.

ACÇÃO PROPOSTA EM SÃO PAULO

S. Paulo, 6. — (Americana). — A Companhia Telefonica de S. Paulo, propoz no juizo competente, uma acção contra a Companhia Bragantina, para ser indemnizada dos prejuizos que lhe acarretou a instalação urbana, que esta ultima fez nesta capital.

A GATUNAGEM EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6. — (Americana). — A policia descobriu que estava planejado por uma quadrilha de gatunos, um assalto ao domicilio do general Donato Alvarez, para roubar-o, e está procedendo a diligencias para capturar os autores do plano.

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Londres, 6. — (Havas). — Comunicam de Stevengne, no Condado de Hertford, que ao fazerem ali uma ascensão, os aviadores militares capitão Hamilton e o segundo-tenente Stewart cairam, morrendo quasi instantaneamente.

FALLECIMENTO NO MARANHÃO

S. Luiz, 6. — (Americana). — Faleceu a sra. d. Anna Godinho Berredo Lisboa, esposa do desembargador Francisco Xavier dos Reis Lisboa, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

OS SALTEADORES DA QUINTA

Um cabo de policia foi atacado á bala na Quinta da Boa Vista

Vae para algum tempo, o transito pela Quinta da Boa Vista se limitava á passagem de um ou outro transeunte, desconhecido, por certo, do que se passa na zona ideal Senhopolitanos.

Poucos, porém, muito poucos, tiveram a ventura de entrar e sair illesos do antigo parque imperial. Ao penetrar em uma das muitas veredas arborizadas e então muito mal cuidadas, eis que um bando lhe surgiu, e dali a momentos, si a victima era deca, apenas lhe esvasavam os bolsos; si, ao contrario, reagia, então havia uma complicação de facedades, navalladas e quanta coisa mais audaz e cabeça dos seculares.

Um dia o acaso levou á presidência da República o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

AS TROPAS FRANCEZAS MARCHAM CONTRA MARRAKESH

Paris, 6. — (Havas). — Os jornais desta capital felicitam o governo pela marcha das tropas francezas contra Marrakesh, onde domina o pretendente El-Hiba.

Os jornais julgam que a pacificação daquella região não encontrará grandes difficuldades.

A DEFESA NAVAL DA INGLATERRA AUMENTA COM UMA ESTACÃO DE AEROPLANOS E DE HYDROPLANOS

Londres, 6. — (Havas). — Noticia o Daily Mail que, para defesa da costa oriental da Inglaterra, o governo vai estabelecer em Colchester, no Condado de Essex, uma estação de 25 aeroplanos e uma outra de hydroaeroplanos.

ENTERRO DAS VÍTIMAS DO ATAQUE DE UM TREM

Geneva, 6. — (Havas). — Realizaram-se hoje nesta cidade os funeraes dos individuos mortos pelos bandidos que atacaram o revisor de trues Alfonso Pregno.

Ao acto assistiram todas as autoridades, muitas delegações e grande massa popular.

Sobre os caixões estavam depositadas muitas coras e ramos de flores naturaes.

GREVE PACIFICA NO PERU

Lima, 6. — (Americana). — Continuam em parede os empregados da companhia de bondes, mantendo-se, porém, em attitude pacifica. Foram tomadas medidas para evitar a repetição das desordens de ha dias passados, que a policia está resolvida a reprimir com a maxima energia.

UM PAVOROSO INCENDIO DESTROU METADE DA CIDADE DE CASTRO, NO CHILE

Santiago, 6. — (Americana). — Um pavoroso incendio destruiu metade da cidade de Castro, na provincia de Chiloe. Faltam outros pormenores.

OS REBELDES TURCOS SÃO DERROTADOS PELAS FORÇAS LEGIAS

Constantinopla, 6. — (Havas). — No combate travado em Hajik, no Yemem, as forças legias turcas derrotaram otto mil rebeldes, perdendo cinco officios e cento e trinta e um soldados.

FALLECIMENTO NO MARANHÃO

S. Luiz, 6. — (Americana). — Faleceu a sra. d. Anna Godinho Berredo Lisboa, esposa do desembargador Francisco Xavier dos Reis Lisboa, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

OS SALTEADORES DA QUINTA

Um cabo de policia foi atacado á bala na Quinta da Boa Vista

Vae para algum tempo, o transito pela Quinta da Boa Vista se limitava á passagem de um ou outro transeunte, desconhecido, por certo, do que se passa na zona ideal Senhopolitanos.

Poucos, porém, muito poucos, tiveram a ventura de entrar e sair illesos do antigo parque imperial. Ao penetrar em uma das muitas veredas arborizadas e então muito mal cuidadas, eis que um bando lhe surgiu, e dali a momentos, si a victima era deca, apenas lhe esvasavam os bolsos; si, ao contrario, reagia, então havia uma complicação de facedades, navalladas e quanta coisa mais audaz e cabeça dos seculares.

Um dia o acaso levou á presidência da República o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

Mas, quando o nobre presidente estadista da Lousada, que se dizia muito amigo de plantas, de jardins e dizem que até mesmo da agricultura, o que corroboram os que assim dizem, com a longa exportação para os Estados Unidos e até mesmo para o estrangeiro do famoso arroz da Pendotiba.

DESASTRE DE AUTOMOVEL NO MARANHÃO

S. Luiz, 6. — (Americana). — Antehontem, á tarde, aconteceu virar-se o automovel que conduzia as artistas Renée Orleans e Marie Teskini, que trabalhavam no Cinema-Palace, devido á impericia do chauffeur, que conseguiu evadir-se.

As duas artistas ficaram bastante contundidas, sendo mais grave o estado da Marie Teskini, que foi conduzida para a residência do major José Gameiro, commandante do 48º de Caçadores, onde lhe foram prestados os primeiros socorros.

FALLECIMENTO DO BURGO-MESTRE DE HAMBURGO

Hamburgo, 6. — (Havas). — Faleceu o dr. Burchard, burgo-mestre desta cidade.

BANQUETE AO PROFESSOR MABILLEAU

Buenos Aires, 6. — (Americana). — Ao banquete que vai ser offerecido depois de amanhã, no theatro Colon, ao professor Mabilleau, adheriram 158 associações e 950 pessoas.

Offerecerá o banquete, o presidente do Museu Social, dr. Emilio Friss, falando tambem, o representante do Club Francez, sr. Jorge Laure, e da Federação das Sociedades Italianas, sr. Alexandre Todeschi, e pela imprensa o jornalista Lopez Gomara.

O professor Mabilleau, pronunciará um discurso sobre a solidariedade social.

FALLECIMENTO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6. — (Americana). — Faleceu a distinctissima senhora Felicia Martinez Naón, pertencente á alta sociedade desta capital.

UM VAPOR CARREGADO DE EXPLOSIVOS

Buenos Aires, 6. — (Americana). — Teve ordem de fundear no porto exterior o vapor Kaniguri, devido ao facto de trazer a bordo grande quantidade de explosivos. Tem sido muito censurada a conduta do commandante desse vapor que procurou occultar a existencia dessa perigosa carga.

JOIAS

Queiram ver os preços da casa Pires & Passos que é realmente quem vende mais barato, tendo um sortido de joias de fino gosto, Rua Sete de Setembro n. 55.

ALFANDEGA

O Inspector baixou hontem, as seguintes portarias:

"N. 188. — O Inspector, em commissão, determina que passe a ter exercicio na 1ª secção de alfandega o Sr. Alfredo Américo Carneiro da Cunha."

"N. 189. — O Inspector, em commissão, resolve dispensar do serviço de balança do antigo armazém das anseiras, o 4º escriptorio da Alfandega de Santos, Arthur Soares Rodrigues, que deverá voltar ao ter exercicio na 1ª secção, sendo o alludido balança transferido pelo outro funcionario designado, sr. João Pedro de Medeiros Costa."

"Foram designados para servir nos pontos abaixo designados, durante a semana entrante, os seguintes aza. conferencistas e escriptorarios:

Distribuição interna — Francisco de Souza Motta.

Correio — Luiz Soares, Liberato Barroso, Bráulio Antonio do Lago e J. Pinto Monteiro.

Bargem — 1ª e 2ª classes — M. Curvello de Mendonça Junior; 3ª classe — Francisco de A. Domingos Carneiro.

Despachos sobre aza — D. de Sá e Souza.

Arqueação — Olegário Lisboa e J. A. Nepemuna.

Avarias — A. Teixeira Colares, Antonio Filio de S. Marques e Ricardo Clementino Freire de Mello.

Em um requerimento de Annal Marchois, pedindo rectificação da marca de uma caixa contendo uma estatua de bronze, foi exarado o seguinte despacho:

"Fica-se accrescendo do volume do manifesto do vapor."

Foi indeferido um requerimento de Jorge Rocha, reclamando sobre a demora da remessa da amostra da mercadoria que despachou pela nota n. 1.106 de agosto ultimo, do Laboratorio de Análise.

Ao sr. José Pedro de Siqueira, foi permitido despachar uma caixa contendo material destinado á Uirna Sapuça, livre de direitos de consumo e de expediente.

Foi permitido á Sampaio, Carrá e Comp., desarmar durante a noite, em assistência da Guarda-Moria o vapor dinamizador "Canadá", que se achava atracado ao cais do Porto.

Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 1.233. — Da barra italiana Dco. Caia, presidente de Penasola, consignada a José Simão, ao sr. C. Nunes.

N. 1.234. — Do vapor inglês Croywell, procedente de Liverpool, consignado a M. Real, ao sr. Castella.

N. 1.235. — Do vapor inglês Croywell, procedente de New-York, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Moraes.

N. 1.236. — Do vapor alemão Santa Catarina, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor White & Comp., ao sr. T. Rodrigues.

N. 1.237. — Do vapor francês Agnir, procedente de Buenos Aires, consignado a Antonio dos Santos & Comp., ao sr. C. Nunes.

N. 1.238. — Do vapor inglês Director, procedente de Corvel, consignado a Wison, Sons & Comp., ao sr. C. Nunes.

N. 1.239. — Do vapor alemão Delano, procedente de Bahia, consignado a José Viegas Viç, ao sr. C. Nunes.

COMO PROCEDEM OS NOSSOS MILLIONARIOS

Os lavradores da fazenda de Cabuç espoliados pelo conde Modesto Leal

Escrevem-nos de Queimados:

"Ha mais de um século, sr. redactor, que a fazenda do Cabuç, no municipio de Iguaçu, agasalha em suas terras um grande numero de lavradores, alguns remediados e outros pobres, mas todos tirando do trabalho honrado os meios de subsistencia."

Ainda hoje, cerca de 1.200 familias, confiantes no contrato de arrendamento que tinham com o conde de Aljezur, morgado de Maripacú, viviam tratando da lavoura da canna, do fabrico do polvilho e da plantação de arvoredos frutíferos; mas, fallecido o conde, a vivaz tratou de fazer a venda do imóvel ao conde Modesto Leal, e desde esse momento tudo se transformou no seio daquella gente laboriosa e não atmospherica de terra sem terra todos.

O conde Modesto Leal não quer mais arrendatarios e cada um pagará o aluguel mensal de 4\$ por alqueire, sem garantia alguma. O povo viu-se na contingencia de abandonar as suas beneficencias, que são muito e valiosas, em toda a fazenda. O conde fala em mandar largar em suas terras grande quantidade de gado, não havendo tapume algum; assim, os pobres lavradores verão as suas beneficencias devastadas ao mando do conde catholico.

O arrial de Queimados, á margem do Estrada de Ferro Central, é edificado em terras da fazenda, e ali o conde cobra 10 % sobre os alugueis, mensalmente, quer o prelo esteja alugado ou não, sendo estes predios de propriedade dos arrendatarios do fallecido conde de Aljezur.

Podrá o conde Modesto Leal tributar a propriedade alheia?

Não se findou o morgado com a morte do conde de Aljezur e, portanto, a fazenda do Cabuç não deveria passar á União?

Um pobre arrendatario, dos antigos, quiz fazer valer os seus direitos e não obstante ter sentença favoravel do juiz da comarca, o conde levou a questão para o foro de Niterói, e o juiz federal mandou despojar o pobre homem e sem direito á indemnização alguma!!

O povo espera que o Correio da Manhã tome a si a causa, que é a do fraco contra o potentado."

FALLECIMENTO DO BURGO-MESTRE DE HAMBURGO

Hamburgo, 6. — (Havas). — Faleceu o dr. Burchard, burgo-mestre desta cidade.

BANQUETE AO PROFESSOR MABILLEAU

Buenos Aires, 6. — (Americana). — Ao banquete que vai ser offerecido depois de amanhã, no theatro Colon, ao professor Mabilleau, adheriram 158 associações e 950 pessoas.

Offerecerá o banquete, o presidente do Museu Social, dr. Emilio Friss, falando tambem, o representante do Club Francez, sr. Jorge Laure, e da Federação das Sociedades Italianas, sr. Alexandre Todeschi, e pela imprensa o jornalista Lopez Gomara.

O professor Mabilleau, pronunciará um discurso sobre a solidariedade social.

FALLECIMENTO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6. — (Americana). — Faleceu a distinctissima senhora Felicia Martinez Naón, pertencente á alta sociedade desta capital.

UM VAPOR CARREGADO DE EXPLOSIVOS

Buenos Aires, 6. — (Americana). — Teve ordem de fundear no porto exterior o vapor Kaniguri, devido ao facto de trazer a bordo grande quantidade de explosivos. Tem sido muito censurada a conduta do commandante desse vapor que procurou occultar a existencia dessa perigosa carga.

JOIAS

Queiram ver os preços da casa Pires & Passos que é realmente quem vende mais barato, tendo um sortido de joias de fino gosto, Rua Sete de Setembro n. 55.

ALFANDEGA

O Inspector baixou hontem, as seguintes portarias:

"N. 188. — O Inspector, em commissão, determina que passe a ter exercicio na 1ª secção de alfandega o Sr. Alfredo Américo Carneiro da Cunha."

"N. 189. — O Inspector, em commissão, resolve dispensar do serviço de balança do antigo armazém das anseiras, o 4º escriptorio da Alfandega de Santos, Arthur Soares Rodrigues, que deverá voltar ao ter exercicio na 1ª secção, sendo o alludido balança transferido pelo outro funcionario designado, sr. João Pedro de Medeiros Costa."

"Foram designados para servir nos pontos abaixo designados, durante a semana entrante, os seguintes aza. conferencistas e escriptorarios:

Distribuição interna — Francisco de Souza Motta.

Correio — Luiz Soares, Liberato Barroso, Bráulio Antonio do Lago e J. Pinto Monteiro.

Bargem — 1ª e 2ª classes — M. Curvello de Mendonça Junior; 3ª classe — Francisco de A. Domingos Carneiro.

Despachos sobre aza — D. de Sá e Souza.

Arqueação — Olegário Lisboa e J. A. Nepemuna.

Avarias — A. Teixeira Colares, Antonio Filio de S. Marques e Ricardo Clementino Freire de Mello.

Em um requerimento de Annal Marchois, pedindo rectificação da marca de uma caixa contendo uma estatua de bronze, foi exarado o seguinte despacho:

"Fica-se accrescendo do volume do manifesto do vapor."

Foi indeferido um requerimento de Jorge Rocha, reclamando sobre a demora da remessa da amostra da mercadoria que despachou pela nota n. 1.106 de agosto ultimo, do Laboratorio de Análise.

Ao sr. José Pedro de Siqueira, foi permitido despachar uma caixa contendo material destinado á Uirna Sapuça,

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAFICA

Centro da elite carioca • • • **CINEMA OUVIDOR** • • • 127, Rua do Ouvidor, 127

HOJE -- 7 ultimas novidades americanas das applaudidas fabricas Lubin, Edison, e Kalem, são os elementos de que se compõem o nosso importante e maravilhoso programma que hoje começa a ser exibido -- HOJE

1ª projecção -- **DO CAMPO AO BERÇO** (Kalem). 5-nítimal trabalho que nos apresenta o recurso de que se serve o pachá Mamoni, do Egipto, para atrair a bella peregrina Alice, que sempre irreductivel, vence-o graças ao auxilio de um "curiste" americano, salvando-a assim do vil sulão.

2ª projecção -- **A prisioneira do Harem** (Kalem). 5-nítimal trabalho que nos apresenta o recurso de que se serve o pachá Mamoni, do Egipto, para atrair a bella peregrina Alice, que sempre irreductivel, vence-o graças ao auxilio de um "curiste" americano, salvando-a assim do vil sulão.

3ª projecção -- **SPORTS NO EGYPTO** (Kalem). 5-nítimal trabalho que nos apresenta o recurso de que se serve o pachá Mamoni, do Egipto, para atrair a bella peregrina Alice, que sempre irreductivel, vence-o graças ao auxilio de um "curiste" americano, salvando-a assim do vil sulão.

4ª projecção -- **TOCADOR DE REALEJO** (Kalem). 5-nítimal trabalho que nos apresenta o recurso de que se serve o pachá Mamoni, do Egipto, para atrair a bella peregrina Alice, que sempre irreductivel, vence-o graças ao auxilio de um "curiste" americano, salvando-a assim do vil sulão.

5ª projecção -- **HIPPOPOTAMOS DO NILO** (Kalem). 5-nítimal trabalho que nos apresenta o recurso de que se serve o pachá Mamoni, do Egipto, para atrair a bella peregrina Alice, que sempre irreductivel, vence-o graças ao auxilio de um "curiste" americano, salvando-a assim do vil sulão.

6ª projecção -- **MALANDRAGEM DE PAPAI** (Kalem). 5-nítimal trabalho que nos apresenta o recurso de que se serve o pachá Mamoni, do Egipto, para atrair a bella peregrina Alice, que sempre irreductivel, vence-o graças ao auxilio de um "curiste" americano, salvando-a assim do vil sulão.

A gerencia tem a maxima satisfação de apresentar aos seus distinctos amigos que distinguem o Cinema Ouvidor com a sua preferencia, os bellos trabalhos da applaudida fabrica americana Kalem Film, de que dá em seu novo programma de hoje 4 edicoes, primorosamente cuidadas em enredo, photographias e apresentação, o que constitui uma garantia para a boa accettazione dos novos films e um triumpho para a fabrica e notadamente para o OUVIDOR que tem a primazia de exhibi-la. Nada mais fazemos senão proporcionar aos nossos "habitués", novidades sobre novidades, não olhando por isso gastos nem despesas -- Agradar e deleitar eis o nosso programma.

PARQUE FLUMINENSE

LANGO DO MACHADO

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE Sabbado, 7 de Setembro HOJE

Grande festival oferecido pela COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

— AO —

CLUB AMENO RESEDA

1ª parte

JOGOS OLYMPICOS EM STOKHOLM Extraordinarios exercicios de conjuncto -- Maravilhas da agilidade e destreza -- Film do famoso fabricante Pathé Freres.

2ª parte

O VEO DA BELLEZA Delicado film sentimental de PATHE FRERES.

3ª parte

Honestidade castigada Episodio burlesco da lousa fabrica Milano.

4ª parte

O MELHOR AMIGO DO HOMEM Emocionante drama, producao da acreditada fabrica American Standard Film.

5ª parte

A JOIA DAS CREADAS Estragemma de amor. O commendador Pantracho é vencido graciosamente. Film da inextinguivel fabrica Gaumont.

6ª parte

O filho do presidente do banco Film onde evidencia-se mais uma vez o que o quer a mulher, Deus o quer. Possante scena dramatica da fabrica Edison.

7ª parte

O ENJOJO Desgracia de um novo Othello -- Rituella posicao de dois apaixonados de terna beludez. Pelo rei do riso Max Linder.

8ª parte

CIRCO SPINELLI

Companhia Nacional da Capital Federal -- BOLLIVAND S. CHISTOVAL

Director e proprietario -- Alfonso Spinelli

HOJE Sabbado 7 de setembro HOJE

Esplendido espectáculo variado!!

Programma cheio de novidades!!

Atracção de primeira ordem!!

TRIO HUSTER Excentricos acrobatas e famosos!!

Erasmus Olmechias Acrobatas e baristas de nomeada!!

WONG-AM HOW Original comedia da grandiosa forca canel!!

O BAHIANO Querido cineasta brasileiro!!

Termo-para 2ª parte do programma com representacao do melodrama:

Culpa do Mãe!!

Amanha -- Grande funcção.

AVISO -- Toda as semanas, novas estréas

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portuguesa de que faz parte a 1ª actriz

ANGELA PINTO

HOJE 2 Espectaculos de gala, 2 HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite

2 e 3 representações da peça em 3 actos e 7 quadros.

AMOR DE PERDIÇÃO

A parte do protagonista pela 1ª actriz

ANGELA PINTO

CHARY, tem nesta peça notavel encenação

Brilhante descenpimento por toda a companhia

Amanha -- A's 2 da tarde, matineé com a ultima representacao da SEVERA e a peça de GIL VICENTE A BARCA DO INFERNO.

A's 8 1/2 da noite ULTIMA de AMOR DE PERDIÇÃO

THEATRO MUNIC'PAL

EMPRESA FAUSTINO DA ROSA

Companhia dramatica italiana ERMETE NOVELLI

HOJE - Sabbado, 7 de setembro - HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE -- Grandioso espectáculo de gala para solenizar o data da Independencia do Brasil

o ultima recita de assignatura, com a representacao da comedia em 4 actos de SHAKESPEARE

SHYLOCK

Shylock. ERMETE NOVELLI

Gozila, O Novelli; Gessica, L. Libertini; Antonio, L. Ferrati; Il Doge di Venezia, E. Piamonti; Bassanio, T. Carminati; Solanio, G. Ciabattini; Lorenzo, D. Piazza; Salarino, E. Baracchi; Gratiano, L. Lambertini; Tubal, S. Brivich; Il Principe del Marocco, G. Dal-Cortivo; Nerissa, A. Giannini; Lancelotto, V. Bartoli; Un paggio, O. Ricalzone; Un moço, G. Lambertini.

PREÇOS -- Filas e camarotes de 1, 500; Camarotes de 2, 335; Poltronas, 105; Balcones A, B, C, de 60, 40 e 20.

Segunda-feira, 9 -- Despedida da companhia -- Festival artistico do eminente actor ERMETE NOVELLI.

Amanha -- Extraordinaria e ultima matineé -- **HUMILTADE**

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se á venda no edificio do Jornal de Brasil -- ás 5 horas da tarde.

ENTRE AS PEDRAS!!!

Adaptação cinematographica de M. REMON, da celebre peça de SUDERMANN. Drama pungente e empolgante, cheio de imaginacao e de movimento, vigorosamente interpretado pela troupe do theatro Nacional L'Odeon -- M. M. Desjardins, Jacob Bieger, Jouhe, Guitling, Trevillo, O'Garra, Nostrino, Mlle. Dermoz, Laura, S. C. A. G. L. -- Film de grande metragem da celebre fabrica PATHE FRERES.

9ª parte

DEED CRIADO Desopilante charge ultra-comica.

10ª parte

No palco: CHRISTOFOLO Paradista de mão e insigne malabarista.

11ª parte

Miles, Amalia e Leonora Acrobatas de forca e de fama mundial.

12ª parte

Continuação dos artistas LES SCHIMITS.

Pelo corpo choral do CLUB AMENO RESEDA

13ª parte -- Joaquim F. dos Santos -- Ameno, dobrado, letra de A. de Oliveira; Mario Alvares -- Ad-ção, marcha, letra do Napoléon de Oliveira; Iliu Santos -- Taça Senbra, dobr do, letra de Antenor de Oliveira.

14ª parte -- Albertino Pimentel -- Garbo e Civismo, dobrado, letra de Pedro Paulo; Franz Lehar -- Conde de Luxemburgo, waltz, letra de Antenor de Oliveira; Alfredo Nunes -- Victoria, marcha, letra de Antenor de Oliveira.

AVISO -- O espectáculo começará ás 7 horas e terminará ás 12

THEATRO RECREIO-TOURNEO PALMYRA BASTOS

Companhia portuguesa de operetas LAVEIRA, do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE -- Recita em grande gala -- HOJE

Commemorativa á gloriosa data da Independencia do Brasil

Hymno Nacional executado pela grande orchestra sob a regencia do maestro Luiz Filgueiras. 2ª representacao da lindissima opereta em 3 actos

VERONICA

Helena de Solange: PALMYRA BASTOS

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanha -- 2 espectaculos: ás 2 horas da tarde VERONICA (ultima em matineé). A's 8 1/2 da noite SANGUE VIENNESE (ultima representacao). Os bilhetes acham-se desde já á venda.

QUINTA-FEIRA, 4 -- Festa da actriz PALMYRA BASTOS. -- 1. representacao da opereta EVA, de Franz Lehar. Os bilhetes acham-se á venda na drogaria Silva & Granado, a rua da Assembléa 34.

CINEMA IDEAL

60 -- Rua da Carleca -- 62

Empresa M. Pinto, Telephone 1037

HOJE - Grande e sensacional programma - HOJE

Organizado com 3 films de grande metragem

Grande drama Dinamarquez em que tomam parte todos os artistas do Theatro Real de Copenhagen A dança das creanças no 2º acto é executada pelos meninos Soliweis Edmann e Mimi Scott, ambos do mesmo theatro.

Scenas da vida real, film com a extensao de 1.000 metros, dividido em 2 partes e 80 quadros

1ª parte -- Feliz amor 2ª parte -- Ultima valsa

A ULTIMA VALSA

A Gruta dos Supplicios

Grandioso drama com 1.000 metros de extensao dividido em 2 partes da série de arte Pathé Freres totalmente colorido. Esta bella scena é de uma execução emocionante e pathética dos costumes cruéis e fanaticos dos Brahmanes-Hindús

COMO EXTRA NA MATINEE será exhibido o grandioso film dramatico de scenas da vida moderna extrahido da peça de MAURICE BERNHARDT, com 1.000 metros de extensao, dividido em 2 partes e 95 quadros.

MIMI A FÉRA

QUINTA-FEIRA, o imponente e palpitante film da fabrica BRAZIL-FILMS -- O CAO DOS CAIXOTES (6. 1.400 metros), 1.500 metros em tres partes.

THEATRO S. JOSÉ

30 de setembro de 1912

A'S 7, 8 1/2 e 10 1/2 HORAS DA NOITE

Grandioso festival artistico da actriz

PEPA DELGADO

COM A OPERETA

Manobras do Amor

Surpresas! Attractivos! Flores! MUSICA! LUZ EM PROFUSÃO!

Todos ao S. José

Todos ao S. José



DEIXA ANDAR...

THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & C.

HOJE - A's 7 3/4 e ás 9 3/4 - HOJE

RECITA DE GALA

5 e 6 representações da revista em 3 actos e 8 quadros

DEIXA ANDAR...

SOLA GROSSA pelo actor Olympio Nogueira

3 horas de constante gargalhada!!!!

Numero de successo: O fado dos B. hemis, A rosa branca, A taralada -- Numero e viscoso corpo de ensemblistas.

Extensoes a revista: TRUNFO E PAO... Proas de cinema Amanha MATINEE: ás 2 1/2

DEIXA ANDAR...

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto -- Tournee Segreto

HOJE -- SABBADO, 7 DE SET. MBSO -- HOJE

ás 8 1/2

Grandioso festival commemorativo da Independencia do Brasil

LES AUBRY

La bella Florio Em suas danças suggestivas e sensacionais

Sara Sevilla Em suas danças orientais vibrante numero que obteve successo

Carmen Moreno Completista e dançarina

Maria Requeña Cantora e bailarina

Amanha, domingo

Grandiosa matineé familiar

CINEMA PARIS

50 Praça Firdentes 50

Teleph. 131

Empresa Couto Pereira & Comp.

HOJE - Assombroso programma - HOJE

Palpitantes e sensacionais novidades. Bellissimos films. Extraordinario exito. Sucesso indiscutivel.

Na embriaguez do Champagne Soberbo film dramatico com 1200 metros, dividido em 3 grandiosos actos, onde a par de uma encenação deslumbrante se desenharam para magens artisticamente interpretadas. E um drama de amor de entreecho original e verdadeiramente comovente mostrando o cuidado da fabrica DUSKE-FILM na confecção dos grandiosos trabalhos de arte.

O perdão do avô Drama sentimental de delicado entreecho. O amor de uns velhos transparece neste film com tal suavidade e tal expansão que a nossa alma sente-se feliz com o desenrolar das lindas scenas deste film de AMBROSIO.

O numero do filho prodigo Bella comedia da acreditada fabrica NORDISKE. Os trabalhos da Nordiscke, dispensam toda a par que bem conhecidos são os processos de que se serviu para confeccionar seus films.

A inconveniencia da belleza Interessante comedia de Ambrosio, demonstrando que nem sempre a belleza é grande predilecto. Sucesso.

Como extra na matineé a film natural MALACOFF, sobre o Mar Negro -- Bellissimas paisagens.

SEMPRE NOVIDADES NO PARIS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSOES A PREÇOS DE CINEMA

HOJE Sabbado, 7 de setembro de 1912 HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira, Clara Polono. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nogueira

O millesimo festival commemorativo da INDEPENDENCIA DO BRASIL

A's 7, 8 1/2 e 10 1/2 da noite

Pelas 12ª, 13ª, e 14ª vezes a hilaritante burleta em 3 actos

FORROBODO'

(ULTIMAS REPRESENTACOES)

Nr 3o principio ao fim! -- Grande successo de ALFREDO SILVA no Guarda Noturno de Zaza, e de CINIRA POLONO na M-dance Pella Pella

O duetto da molata Rita (PEPA DELGADO) com o Macrinho é sempre bisado com entusiasmo

A declaracao de amor de Escandinha e Siska. Zefreina provoca sempre gos. lousas gargalhadas

Disciplinado corpo de ensemblistas

A seguir -- MULHERES EM PENCA --

No Pavilhão Internacional

Companhia Popular de Operetas, Musicas e Revistas -- Direc. scenica do actor Candido Nazareth

Maestro director da orchestra Agostinho Gouvêa

Grandioso festival commemorativo da data da Independencia do Brasil.

A's 8 e 10 horas da noite -- 1ª e 2ª representações da engraçadissima revista em tres actos, seis quadros e tres apothecoses, original brasileiro do talentoso escriptor Luiz Poliduricus, musica parte original, parte coordenada, do inspirado maestro Agostinho Gouvêa

O BABAQUARA

Graça sem pornographia

Que Linda musica!

Tres soberbas apothecoses: Vinte coristas senhoras

Montagem deslumbrante

Amanha e todas as noites -- O BABAQUARA.

CINEMA THEATRO CHATELIER

EMPRESA Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, musicas e revistas, dirigida pelo maestro Costa Junior regente da orchestra

O maior successo do theatro popular

HOJE -- HOJE

AS 7 1/2 E 9 HORAS

9 e 10 representações da perla burlesca do M. delicias e M. delicy Musica de J. Othobien -- Trad. e adap. de Uorio Duque Estrada.

O BARBA AZUL

Opera lendária em 4 actos

AMANHÃ 3 SESSOES

A'S 6 1/2, 8 1/4 e 10 HORAS

O Barba Azul

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

Proprietaria dos mais importantes cinematographos do Districto Federal, S. Paulo e Minas Geraes

PROGRAMMA DOS CINEMAS

AVENIDA

ODEON

PATHE

A GRUTA DOS SUPPLICIOS

Drama da vida dos Brahmas -- 800 metros em duas partes

Cinematographia em cores naturaes -- PATHECOLOR

Pantheras, elephantes, crocodilos e venenosas serpentes desenrolam scenas altamente emocionantes.

Complemento do programma:

O MAIOR AMOR

Comedia de Vilagrayh

SEGOVIA "HESPAÑA"

Film documentario

GOGIBUS E SGANABELLE

Segundo Molière

SEGUNDA-FEIRA -- Os successos da actualidade -- Os acontecimentos no norte de Portugal, Lisboa, Porto, Paço, Guimarães e Cabeceira de Bastos, em tres diversas phas de revolução.

Na proxima semana -- A ESPHINGE

Exhibição da bellissima e palpitante novidade, o maior triumpho de scenas de cinema

Extração da celebre obra de M. Maurice Bernhardt

NINI A FÉRA

1.000 metros em 2 partes

GAUMONT JORNAL N. 29

No salão de espera

harmónico conjunto de professoras

QUANDO A MULHER QUER ???

Encenação comedia amorosa, CINES.

O APOSENTO DE BIGODINHO!!!!

Comedia fina e esultitosa

PATHE FRERES

Segunda-feira -- A conquista da felicidade -- 1.000 metros em 2 actos.

Quarta-feira -- Amor tenaz (MAX LINDER) -- 500 metros.

Sexta-feira -- A mão de ferro!!!! Assombro de arte!!

1200 metros -- 3 partes e 135 quadros

HOJE O assombro dos assombros! O record do programma! HOJE

Verdadeiro prodigio cinematographico -- Apresentamos:

Dos actos e 122 quadros -- Vida real -- 1.000 metros de extensao

EVA OU A ULTIMA VALSA

O triumpho da arte e da belleza. Drama emocionantissimo desenvolvido em mais de 100 quadros encenado por Alan do seu pungente enredo, que deixa a 1ª e 2ª representações profundas e duras impressões, se apresenta a caprichosa execução, que se quadros em quadros, se tornam mais duras e mais brilhantes, jardins, campos, florestas, flores, cavallos, numerosos reatós, capadix, tudo e comorte para o exito brilhante da inextinguivel peça.

MAX LINDER (Um criado vingativo)

Scen. burlesco pelo inextinguivel rei do riso e da elegancia Max Linder -- quando e sempre apreciado pelo nosso publico.

Amanha -- Segunda matineé infantil, que promette alcançar pouco successo. Film apropriado para a infancia.

Como extra programma **A gruta dos supplicios** -- 1.000 metros em 2 partes

Sensacional!! Atrahente!! Arrebatador!! Elepantes!! Pantheras!! Crocodilos!!

QUARTA-FEIRA, o imponente e palpitante film da fabrica BRAZIL-FILMS -- O CAO DOS CAIXOTES ou os 1.400 contos, 1.300 metros em tres partes.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina.